

ISSN 0101-6644

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT
Passo Fundo, RS



RESULTADOS DOS ENSAIOS SUL BRASILEIROS DE TRIGO
DO RIO GRANDE DO SUL, EM 1985

XVIII Reunião da Comissão Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo
Chapecó, SC, 18 a 20 de março de 1986

Passo Fundo, RS



ISSN 0101-6644

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT

Passo Fundo, RS

XVIII Reunião da Comissão Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo
Chapecó, SC, 18 a 20 de março de 1986

RESULTADOS DOS ENSAIOS SUL BRASILEIROS DE TRIGO
DO RIO GRANDE DO SUL, EM 1985

João C.S. Moreira
João C. Ignaczak
Milton C. Medeiros

Centro Nacional de Pesquisa de Trigo

Passo Fundo, RS

1986

Exemplares desta publicação podem ser solicitados a:

EMBRAPA-CNPT

BR 285 Km 174

Caixa Postal 569

Telefone: (054) 313-1244

Telex: (054) 2169

99100 Passo Fundo, RS

Tiragem: 50 exemplares

Moreira, João Carlos Soares

Resultados dos ensaios sul brasileiros de trigo do Rio Grande do Sul, em 1985, por João Carlos Soares Moreira, João Carlos Ignaczak e Milton Costa Medeiros. Passo Fundo, EMBRAPA-CNPT, 1986.

20p. (EMBRAPA-CNPT, Documentos, 3)

1. Trigo-Pesquisa-Brasil. 2. Trigo-Congressos - Brasil. 3. Trigo-Cultivares-Recomendação. I. Reunião da Comissão Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo, 18, Chapecó, 1986. II. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, Passo Fundo, RS. III. Título. IV. Série.

CDD 633.1106081

RESULTADOS DOS ENSAIOS SUL BRASILEIROS DE TRIGO NO
RIO GRANDE DO SUL EM 1985

João C.S. Moreira¹
João C. Ignaczak¹
Milton C. Medeiros¹

INTRODUÇÃO

Desde 1983, o lançamento de cultivares de trigo para o RS e SC passou a ser de responsabilidade da Comissão Regional de Avaliação e Recomendação de Cultivares de Trigo/Região I (CRCTRIGO I). Esta Comissão é constituída por representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Ministério da Agricultura - Secretaria Nacional de Produção Agropecuária (SNAP), Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMBRATER), Associação Brasileira de Produtores de Sementes e Mudanças (ABRASEM) e um representante das instituições que executam melhoramento genético de trigo no RS e SC.

A CRCTRIGO I tem como órgão assessor a Subcomissão de Fitotecnia, Tecnologia Industrial e Sementes da Comissão Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo (CSBPT) que tem por finalidade auxiliar a Comissão na operacionalização do sistema de planejamento, execução, acompanhamento e recomendação das cultivares na região. A CSBPT é composta pelo Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT-EMBRAPA), Centro de Experimentação e Pesquisa (CEP-FE-COTRIGO), Instituto de Pesquisas Agronômicas (IPAGRO-RS), Faculdade de Agronomia (UFRGS), Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM-UFPel) e Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária (EMPASC).

O Ensaio Sul Brasileiro de Trigo, serve de informação básica para o lançamento de novas cultivares para o Rio Grande do Sul. De acordo com as normas para lançamento de cultivares, adotadas pela CRCTRIGO I, é necessário que o material seja testado nesse ensaio pelo menos em dois anos, além de preencher outras exigências constantes nas referidas normas.

¹ Eng^o Agr^o, M.Sc., Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo. EMBRAPA, Caixa Postal 569, 99100 - Passo Fundo, RS.

De acordo com o estabelecido pela CSBPT, cabe ao Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT) a apresentação dos resultados dos Ensaio Sul Brasileiros de Trigo, ao Centro de Experimentação e Pesquisa da FECOTRIGO os resultados dos Ensaio Regionais de Trigo e a Secretaria da Agricultura os resultados do Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo.

Portanto, neste trabalho são apresentados os resultados dos Ensaio Sul Brasileiros de Trigo Precoce de 1985. Estes resultados acrescidos daqueles obtidos em anos anteriores permitirão saber da conveniência ou não do lançamento de novas cultivares.

Além do RS, estes ensaios são plantados também no PR e SC, porém os resultados lá obtidos são apresentados pelas entidades de pesquisa responsáveis pela sua execução.

MATERIAL E MÉTODOS

O Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce é constituído por linhas que se destacaram nos ensaios regionais e que serão testadas neste ensaio pelo menos por dois anos.

Na Tabela 1 são mostradas as cultivares que participam do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce (ESBP), seus respectivos cruzamentos e órgão criador.

O esquema experimental adotado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições e 20 tratamentos.

A densidade de sementeira foi de 300 sementes aptas por metro quadrado. O tamanho da parcela foi de 5 m² (5 filas de 5 m de comprimento e espaçadas de 0,20 m) e a área útil de 3 m² (3 filas centrais).

Foram escolhidas como testemunha as cultivares CNT 8, IAC 5-Maringá e Minuano 82 e estabelecido que dentre essas se utilizaria como padrão, para efetuar o estudo posterior de lançamento de novas cultivares, aquela testemunha que apresentasse o melhor rendimento em cada um dos ensaios efetuados. Portanto, o valor da testemunha na média do Estado ou numa região será obtido pela soma dos rendimentos da melhor testemunha em cada local da região ou no Estado e dividida pelo número de locais abrangidos.

A seguir constam os locais de experimentação do Ensaio Sul Brasileiro, com a respectiva região tritícola e entidade responsável pela instalação dos mesmos, de acordo com o planejamento efetuado em março de 1985.

Região	Local	Entidade responsável
I	Vacaria	CNPT
II	Lagoa Vermelha	CNPT
	Nova Prata	IPAGRO
III	Cruz Alta	CEP
	Júlio de Castilhos	IPAGRO
	Passo Fundo	CNPT
	Selbach	CNPT
IV	Augusto Pestana	CEP
	Santo Ângelo	CEP
	Santo Augusto	IPAGRO
	São Luiz Gonzaga	CEP
V	Itaqui	IPAGRO
	São Borja	IPAGRO
VI	Cachoeira do Sul	CEP
	Guaíba	UFRGS
VIII	Encruzilhada do Sul	CEP
	Piratini	UFPEL
IX	Bagé	IPAGRO
	São Gabriel	IPAGRO

Foi estabelecido, também, por ocasião do planejamento que os ensaios que serviriam de base para o lançamento de novas cultivares, não receberiam tratamento com fungicidas, por não ser esta uma prática generalizada no Estado, recebendo, apenas, tratamento com inseticida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas Tabelas 2 e 3 são mostrados, respectivamente, os resultados em kg/ha e percentagem em relação à melhor testemunha de cada local, das cultivares em todos os locais da rede de experimentação estadual, bem como a média por região e a média geral. Consta também, para cada local a data de plantio, a média, o coeficiente de variação e o valor do teste Tukey a 5 % de probabilidade.

Este ensaio foi executado em 19 locais. No entanto, para o cálculo da média, do RS, foram considerados apenas 18 locais, pois São Gabriel foi eliminado por apresentar Coeficiente de Variação superior a 25 %.

Os locais incluídos na média representam oito das nove regiões tritícolas do Estado. Na média das regiões III e IV foram usadas quatro locais, nas regiões II, V, VI e VIII, foram usados dois locais e na I e IX um local por região.

Devido a condições climáticas favoráveis para a triticultura em 1985, muitas cultivares apresentaram rendimentos superiores a 3.000 kg/ha. A linhagem PF 8215 foi a que obteve rendimentos mais alto, 3.469 kg/ha em Vacaria. Na média geral do Estado, as quatro melhores cultivares foram CEP 82128, CEP 14-Tapes, PF 8215 e PF 80271 com rendimentos acima de 2.000 kg/ha.

O experimento de Vacaria (2.845 kg/ha) foi o que apresentou média de rendimento mais alta no Estado e destacou-se, também, por mostrar valores bastante elevados para peso do hectolitro e peso de mil grãos.

Comparando a alteração da sistemática de cálculo para a testemunha, na média geral do Estado, com a anteriormente usada, verifica-se que a diferença de rendimento de Minuano 82 (1.755) para o da testemunha calculada por local (1.813), foi bastante pequena (3 %). Apenas na região IX essa diferença foi um pouco maior, ou seja, passou de 1.675 kg/ha para 2.042 kg/ha (18 %). Em 1984 a maior diferença foi na Região V.

Nas Tabelas 4 e 5 são mostrados, respectivamente, os dados de peso do hectolitro e peso de mil grãos. Na Tabela 6, pode ser visto os dados relativos ao número de plântulas/m², número de perfilhos/m², número de espigas/m² e nº de grãos/espiga. Número de dias do plantio ao espigamento e até a colheita são mostrados na Tabela 7. As observações referentes a altura e acamamento constam na Tabela 8.

Na Tabela 9 são mostradas as reações à ferrugem do colmo, ferrugem da folha, oídio, giberela, mancha da folha e mancha da gluma das cultivares deste ensaio.

A CSBPT e CRCTRIGO I, estabeleceu em suas "Normas para Recomendação de Cultivares de Trigo para o RS" que é necessário que uma linhagem seja testada pelo menos em um ano de Ensaio Regional e dois em Ensaio Sul Brasileiro de Trigo. Além disso, deve obter rendimento de grãos, no mínimo, 5 % a mais do que a média da melhor testemunha na região tritícola ou no estado e nos anos em que foi testada, para que possa ser recomendada para uso dos agricultores.

Visando atender essas normas, é apresentado, na Tabela 10, um resumo dos resultados, em percentagem, por região tritícola e ano de teste das

cultivares em fase final de experimentação (Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce). Constam dessa tabela, também, as médias anuais e estadual.

Destacaram-se, na média dos anos testados, com mais de 5 % em relação à melhor testemunha, as linhagens PF 80271 e C 7951. Além destas, outras linhagens que produziram igual ou até 4 % a mais do que as testemunhas, poderão ser recomendadas para cultivo em 1986, no entanto, estas necessitam possuir características agronômicas vantajosas que justifiquem sua recomendação.

Tabela 1. Cruzamento das cultivares incluídas no Ensaio Sul Brasileiro do Trigo Precoces, do RS, em 1984

Cultivar	T ¹	Cruzamento	Órgão criador ² ou responsável
UK 14	3	IAS 63/ALONDRA SIB//GABOTO/LAGOA VERMELHA	CNPT
UK 15	3	IAS 54*2/TOKAI 80//PF 69193	CNPT
C 7918	2	U20/G 25	IPAGRO
CEP 14-Tupac	4	PEL 72380/ARTHUR 71	CEP
CEP 7951	4	PAT 19/ALONDRA SIB//GABOTO/LAGOA VERMELHA	CEP
CEP 80153	3	PAT 24/ALONDRA SIB//PAT 7388	CEP
CEP 8236	1	CEP 75203/COXILHA/3/PEL 72380/ATR 74//PAT 24/ALONDRA SIB	CEP
CEP 8282	1	KV2//ANDES E/MAYO 64/3/PF 70354/4/PAT 7392	CEP
CEP 82128	1	PEL 72380/ATR 71//CEP 75336/3/ALONDRA SIB/PF 72707//PAT 19	CEP
CNT 8	3 ¹	IAS 20/ND 81	CNPT-IPEAS
IAC 3-Maringá	7 ¹	FRONTANA/KENYA 58//PG 1	IAC
Minuano 82	2 ¹	S 71/S 473. A ₁ .A ₂	CEP
OCEPAR 10-Garça	2	IAC 3/ALDAN SIB	OCEPAR
PF 80271	2	RC 7201/BR 2	CNPT
PF 81330	1	IAS 55/PF 70553	CNPT
PF 8215	1	CC/ALONDRA SIB/3/LAS 54-47/S 62//CNT 1	CNPT
RH 18	2	POLICRUZAMENTO	CNPT
RH 54	2	POLICRUZAMENTO	CNPT
S 8017	3	S 45/KAVKAZ	IPAGRO
SB 7923	2	NOR 67/C 25/2/AMZ//TZPP/SON 64	IPAGRO

¹ T = Número de anos que a cultivar foi testada neste ensaio.

² CEP = Centro de Experimentação e Pesquisa - FECOTRIGO.

CNPT = Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - EMBRAPA.

IAC = Instituto Agronômico de Campinas - São Paulo.

IPAGRO = Instituto de Pesquisas Agronômicas - Secretaria da Agricultura, RS.

IPEAS = Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Sul - Ministério da Agricultura.

OCEPAR = Organização das Cooperativas do Paraná.

¹ Número de anos como testemunha deste ensaio.

Tabela 2. Resultados, em kg/ha, das cultivares do Espalho Sul Brasileiro de Trigo Produzido, do RR, em 1985

Cultivar	Região Local	I			II			III			IV		
		Vacaria (média) 14.07	Taçoa Vermelha 27.06	Nova Prata 23.07	Média	Grup Alta 06.06	Julio de Castilhos 13.06	Parmo Fundo 12.06	Selbach 18.06	Média	Augusto Pestana 12.06	Santo Angelo 05.06	Santo Augusto 10.06
RR 14		2.652	2.466	1.806	2.136	1.459	882	2.515	2.115	1.743	1.340	1.133	2.400
RR 15		2.624	2.549	1.107	1.828	1.655	1.046	2.837	2.172	1.928	1.760	1.223	2.425
CKP 14-Tapes		2.866	<u>3.188</u>	1.827	2.508	<u>2.400</u>	<u>1.339</u>	<u>2.990</u>	<u>2.669</u>	<u>2.350</u>	<u>2.003</u>	<u>1.627</u>	2.500
CEP 7951		2.290	2.569	1.332	1.951	1.459	988	2.423	2.171	1.760	1.473	1.217	2.017
CKP 80153		2.557	2.371	1.773	2.072	1.362	732	2.398	2.147	1.660	1.387	867	2.087
CKP 8236		3.174	3.046	1.798	2.422	<u>2.381</u>	857	2.791	2.461	2.123	1.633	<u>1.503</u>	2.554
CKP 8282		2.536	2.738	1.886	2.312	1.709	770	2.713	2.399	1.898	<u>2.076</u>	1.253	2.504
CEP 82128		3.052	<u>3.448</u>	1.881	2.665	<u>2.395</u>	<u>1.264</u>	<u>3.221</u>	<u>2.657</u>	<u>2.384</u>	1.957	<u>1.890</u>	<u>2.933</u>
C 7918		2.581	2.454	1.407	1.931	1.723	880	2.263	<u>2.143</u>	1.752	1.357	1.287	2.258
PV 80271		3.150	2.963	<u>2.381</u>	2.672	1.870	722	2.971	<u>2.487</u>	2.013	1.986	1.407	<u>2.812</u>
PP 81330		3.010	<u>3.444</u>	2.081	<u>2.763</u>	1.120	628	2.822	2.272	1.711	1.330	847	2.608
PP 8215		<u>3.469</u>	3.059	<u>2.348</u>	2.704	2.363	792	<u>3.455</u>	2.447	<u>2.264</u>	<u>2.050</u>	1.223	<u>2.758</u>
RH 18		3.154	3.110	2.214	2.662	1.780	559	2.452	2.158	1.737	1.320	1.353	2.346
RH 54		<u>3.274</u>	3.086	<u>2.402</u>	<u>2.744</u>	1.541	583	2.697	2.115	1.734	1.107	1.403	2.117
S 8017		2.883	3.201	2.314	<u>2.758</u>	1.351	374	2.224	2.154	1.526	1.333	957	1.812
SB 7923		2.899	2.382	1.873	2.128	1.482	858	2.401	2.139	1.720	1.333	1.330	2.217
OCEPAR 10-Garça		2.741	2.586	1.598	2.092	1.423	787	2.397	1.954	1.640	1.403	1.047	2.225
CNT 8		2.334	2.614	1.374	1.994	1.475	<u>1.250</u>	2.208	1.733	1.667	1.413	863	1.708
IAC 5-Maringá		2.386	2.474	1.790	2.132	1.258	887	1.966	1.870	1.495	1.047	1.193	1.729
Minuano 82		<u>3.258</u>	2.589	1.969	2.279	1.464	1.027	2.138	2.060	1.672	1.387	1.360	2.162
Rend. cont.		<u>3.258</u>	2.614	1.969	2.292	1.475	<u>1.250</u>	2.208	2.060	1.748	1.413	1.360	2.162
Média		2.845	2.817	1.860		1.684	862	2.594	2.216		1.534	1.248	2.309
C.V. (2)		6,2	7,1	8,0		10,3	15,8	5,2	7,8		11,5	11,1	10,8
Tukey - 5 %		462	529	392		455	357	423	459		465	366	654

Continuação Tabela 2

Cultivar	Região Local	IV		V			VI			VIII			IX	Média geral
		S. Luiz Gonzaga 11.06	Média	Itaqui 05.06	São Borja 14.05	Média	Cachoeira 07.06	Guaíba 07.06	Média	Encruzilhada 24.06	Piratini 17.07	Média	Bage (média) 25.06	
BR 14		1.461	1.584	849	541	695	2.161	1.756	1.959	1.916	2.489	2.203	1.875	1.768
BR 15		1.631	1.760	808	658	733	2.461	1.353	1.907	2.250	2.772	2.511	1.487	1.823
CEP 14-Tapes		1.799	1.982	1.279	920	1.100	2.811	1.427	2.119	2.333	2.566	2.450	2.142	2.149
CEP 7951		1.598	1.576	1.028	945	987	2.340	1.264	1.802	1.916	2.405	2.161	1.850	1.738
CEP 80153		1.294	1.409	841	1.128	985	2.031	1.630	1.831	1.741	2.611	2.176	1.621	1.699
CEP 8236		1.610	1.825	1.157	558	858	1.801	717	1.259	2.350	2.139	2.245	2.208	1.930
CEP 8282		2.046	1.970	1.090	1.299	1.195	2.208	1.592	1.900	1.991	2.450	2.221	1.700	1.942
CEP 82128		2.249	2.257	1.162	1.199	1.181	2.527	1.422	1.975	2.306	1.649	1.978	1.946	2.175
C 7918		1.307	1.552	1.099	728	914	2.068	1.353	1.711	1.876	2.111	1.994	1.675	1.698
PF 80271		1.665	1.968	1.024	470	747	2.491	1.723	2.107	1.760	2.428	2.094	1.792	2.006
PF 81330		918	1.426	437	342	390	1.778	937	1.358	1.600	2.655	2.128	1.842	1.704
PF 8215		1.754	1.946	1.011	691	851	2.392	1.718	2.055	1.943	2.761	2.352	1.912	2.119
RII 18		1.494	1.628	1.103	429	766	2.620	1.743	2.182	1.876	2.578	2.227	1.533	1.879
RII 54		1.218	1.461	899	350	625	2.465	1.363	1.914	1.893	2.383	2.138	1.450	1.797
S 8017		1.037	1.285	670	862	766	2.151	1.200	1.676	1.816	2.483	2.150	1.692	1.695
SB 7923		1.114	1.499	1.128	874	1.001	2.237	1.594	1.916	1.710	2.494	2.102	1.933	1.778
OCEPAR 10-Garca		1.338	1.503	662	795	729	1.708	1.150	1.429	2.033	2.566	2.300	1.833	1.680
CNT 8		1.188	1.293	878	474	676	2.109	682	1.396	1.716	2.155	1.936	2.042	1.568
IAC 5-Maringá		847	1.204	737	595	666	2.061	1.277	1.669	1.693	2.294	1.994	1.575	1.538
Minuano 82		942	1.463	1.028	620	824	2.036	147	1.754	1.793	2.616	2.205	1.675	1.755
Xend. test.		1.188	1.531	1.028	620	824	2.109	1.471	1.790	1.793	2.616	2.205	2.042	1.813
Média		1.426		945	724		2.223	1.368		1.926	2.430		1.792	
C.V. (2)		16,0		11,8	200		12,4	11,6		15,3	10,3		22,3	
Tukey - 5 %		598		293	381		726	416		775	775		1.050	

Tabela 3. Resultados, em percentagem, das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce, do RS, em 1985

Cultivar	Região Local	I				III				IV				Média	
		Vacaria (média) 14.07	Lagoa Vermelha 27.06	Nova Prata 23.07	Média	Cruz Alta 06.06	Julio de Castilhos 13.06	Passo Fundo 12.06	Selbach 18.06	Média	Augusto Pestana 12.06	Santo Angelo 05.06	Santo Augusto 10.06		Sao Luiz Gonzaga 11.06
BR 14		81	94	92	93	99	71	114	103	100	95	83	111	123	103
BR 15		81	98	56	80	112	84	128	105	110	125	90	112	137	115
CEP 14-Tapes		88	122	93	109	163	107	135	130	134	142	120	116	151	129
CEP 7951		70	98	68	85	99	79	110	105	101	104	89	93	135	103
CEP 80153		78	91	90	90	92	59	109	104	95	98	64	97	109	92
CEP 8236		97	117	91	106	161	69	126	119	121	116	110	118	135	119
CEP 8282		78	105	96	101	116	62	123	116	109	147	92	116	172	129
CEP 82128		94	132	96	116	162	101	146	129	136	139	139	136	189	147
C 7918		79	94	71	84	117	70	102	104	100	96	95	104	110	101
PF 80271		97	113	121	117	127	58	135	121	115	141	103	130	140	129
PF 81330		92	132	106	121	76	50	128	110	98	94	62	121	77	93
PF 8215		106	117	119	118	160	63	156	119	130	145	90	128	148	127
RH 18		97	119	112	116	121	45	111	105	99	93	99	108	126	106
RH 54		100	118	122	120	104	47	122	103	99	78	103	98	103	95
S 8017		88	122	118	120	92	30	101	105	87	95	70	84	87	84
SB 7923		89	91	95	93	100	69	109	104	98	94	98	103	94	98
OCEPAR 10-Garça		84	99	81	91	96	63	109	95	94	99	77	103	113	98
CNT 8		72	100	70	87	100	100	100	84	95	100	63	79	100	84
IAC 5-Maringá		73	95	91	93	85	71	89	91	86	74	88	80	71	79
Minuano 82		100	99	100	99	99	82	97	100	96	98	100	100	79	96
Rend. test.		3.258	2.614	1.969	2.292	1.475	1.250	2.208	2.060	1.748	1.413	1.360	2.162	1.188	1.531

Continuação Tabela 3

Cultivar	Região Local	V		VI			VIII			IX	Média geral	
		Itaqui 14.05	Sao Borja 14.05	Média	Cachoeira 07.06	Guaíba 07.06	Média	Encruzilhada 24.06	Piratini 17.07	Média		Bage (média) 25.06
BR 14		83	87	84	102	119	109	107	95	100	92	97
BR 15		79	106	89	117	92	107	126	106	114	73	101
CEP 14-Tapes		124	148	133	133	97	118	130	98	111	105	119
CEP 7951		100	152	120	111	86	101	107	92	98	91	96
CEP 80153		82	182	119	96	111	102	97	100	99	79	94
CEP 8236		113	90	104	85	49	70	131	82	102	108	106
CEP 8282		106	209	145	105	108	106	111	94	101	83	107
CEP 82128		113	193	143	120	97	110	129	63	90	95	120
C 7918		107	117	111	98	92	96	105	81	90	82	94
PF 80271		100	76	91	118	117	118	98	93	95	88	111
PF 81330		43	55	47	84	64	76	89	101	97	90	94
PF 8215		98	111	103	113	117	115	108	106	107	94	117
RH 18		107	69	93	124	119	122	105	99	101	75	104
RH 54		87	56	76	117	93	107	106	91	97	71	99
S 8017		65	139	93	102	82	94	101	95	98	83	93
SB 7923		110	141	121	106	108	107	95	95	95	95	98
OCEPAR 10-Garça		64	128	88	81	78	80	113	98	104	90	93
CNT 8		85	77	82	100	46	78	96	82	88	100	86
IAC 5-Maringá		72	96	81	98	87	93	94	88	90	77	85
Minuano 82		100	100	100	97	100	98	100	100	100	82	97
Rend. test.		1.028	620	824	2.109	1.471	1.790	1.793	2.616	2.205	2.042	1.813

Tabela 4. Valores do peso do hectolitro (kg/hl) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce, do RS, em 1985

Cultivar	Local	Vacaria	Lagoa Vermelha	Nova Prata	Cruz Alta	Júlio de Castilhos	Passo Fundo	Selbach	Augusto Pestana	Santo Ângelo	Santo Augusto	São Luiz Gonzaga	Itaqui	São Borja	Cachoeira	Guaíba	Encruzilhada	Piratini	Bagé	Média
BR 14		83,10	81,25	80,35	78,60	79,00	79,25	79,90	76,55	76,55	82,00	78,15	74,30	61,30	79,45	76,00	82,80	81,70	81,80	78,45
BR 15		80,60	81,70	76,80	76,80	80,35	78,35	77,00	75,20	73,20	77,00	75,90	71,40	59,70	82,65	74,00	81,50	78,30	80,90	76,74
CEP 14-Tapes		83,10	82,40	77,25	50,80	83,55	76,80	76,10	81,25	78,80	81,00	80,35	76,10	72,30	84,05	77,20	79,90	80,80	82,90	79,70
CEP 7951		83,10	81,95	79,45	80,15	79,45	79,90	80,35	78,35	79,45	81,00	79,00	74,10	69,40	81,25	76,00	78,10	81,90	81,30	79,12
CEP 80153		84,05	83,10	81,25	78,35	80,80	82,85	81,50	76,80	75,00	77,00	74,55	72,50	65,20	81,25	76,80	80,40	82,60	81,90	78,66
CEP 8236		81,05	78,80	73,65	78,15	77,25	80,15	75,65	70,75	73,65	75,00	74,55	72,95	65,40	75,45	60,80	83,10	78,60	81,60	75,36
CEP 8282		82,15	80,15	79,45	79,00	77,70	80,15	79,45	78,60	74,30	78,00	76,80	72,75	67,15	79,70	76,00	84,00	80,80	80,90	78,17
CEP 82128		80,35	81,25	75,00	78,80	81,50	79,70	77,70	76,55	78,15	77,00	76,35	72,30	66,90	81,70	74,80	84,00	76,30	81,30	77,76
C 7918		82,65	81,50	79,45	78,80	80,15	80,80	80,35	76,80	77,25	78,00	77,25	74,75	65,00	82,15	73,60	84,00	81,70	80,90	78,62
PF 80271		77,45	74,30	75,90	77,00	73,65	77,45	76,55	74,10	71,65	77,00	75,00	70,05	63,65	77,45	70,00	81,50	78,10	77,90	74,93
PF 81330		83,10	83,35	81,70	78,35	78,15	81,25	79,25	75,90	74,30	76,00	72,75	71,85	60,30	80,35	75,00	83,60	81,70	81,40	77,68
PF 8215		81,50	80,80	80,35	79,70	77,45	81,70	79,25	77,70	75,20	79,00	78,15	75,65	63,25	81,50	78,80	80,60	80,80	81,80	78,51
RH 18		83,35	82,15	78,60	78,35	75,45	78,80	78,15	75,90	77,25	78,00	75,45	78,35	59,50	81,05	77,00	84,00	81,30	79,80	77,91
RH 54		83,55	83,35	79,45	79,25	76,10	80,15	79,25	75,90	76,80	81,00	75,90	78,15	62,05	84,05	74,40	80,40	81,70	80,50	78,48
S 8017		81,50	81,05	80,35	75,65	71,85	78,60	76,35	70,05	70,95	77,00	68,70	71,85	63,65	76,10	70,00	82,80	79,00	80,40	75,33
SB 7923		81,25	79,70	79,45	77,90	76,80	78,35	77,90	73,65	74,55	75,00	72,30	70,05	63,85	78,60	73,20	79,00	80,30	79,60	76,19
OCEPAR 10-Garça		80,80	80,35	78,80	76,55	78,35	80,35	80,15	75,45	74,30	75,00	75,00	70,30	65,20	77,60	74,00	79,50	79,50	80,70	76,77
CNT 8		81,05	82,40	77,35	79,00	80,60	79,90	75,20	75,90	75,65	76,00	76,10	74,75	68,70	81,25	68,40	81,70	80,30	81,20	77,53
IAC 5-Maringá		78,80	79,70	78,80	77,55	75,00	77,25	74,75	68,25	74,10	76,00	69,15	72,30	62,25	77,25	72,00	80,40	81,70	79,00	75,24
Minuano 82		83,55	81,50	80,60	79,90	79,41	77,90	79,70	76,35	76,55	78,00	71,65	75,20	67,60	81,25	74,60	84,00	82,10	81,10	78,39

Tabula 5. Valores do peso de mil grãos (g) das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoces, do RS, em 1985

Cultivar	Local	Vacaria	Lagon Vermelha	Nova Prata	Júlio de Castilhon	Pinho Fundo	Selbach	Santo Augusto	Itaquí	São Borja	Guafba	Encruzilhada	Piratini	Bagé
BR 14		32,4	28,0	28,3	24,0	30,0	29,6	30,0	24,5	24,2	25,9	34,0	30,6	33,1
BR 15		39,2	39,2	35,9	33,2	38,8	38,0	29,5	25,5	22,3	30,2	35,7	36,6	41,7
CEP 14-Tapes		38,8	38,4	31,4	35,3	36,8	36,4	31,0	31,8	28,0	30,6	33,4	33,0	39,2
CEP 7951		36,8	37,2	33,1	32,5	36,8	38,0	36,0	30,4	28,5	27,7	38,5	37,4	39,2
CEP 80153		36,4	33,2	33,2	29,8	38,0	34,4	31,0	25,0	25,3	28,7	37,8	35,4	36,2
CEP 8236		38,0	35,6	34,9	31,8	38,4	33,2	31,0	30,4	27,9	24,0	37,5	37,1	39,5
CEP 8282		42,0	35,6	39,2	33,0	39,6	36,0	34,0	32,0	29,4	28,8	39,6	38,0	41,0
CEP 82128		39,6	40,4	33,6	36,8	40,8	39,6	36,0	35,7	32,4	34,3	42,0	33,2	39,7
C 7918		40,0	36,8	35,2	34,2	40,0	38,0	35,0	32,0	30,1	28,4	35,7	37,3	40,5
PF 80271		38,2	31,6	35,3	31,1	40,0	36,8	30,5	29,0	28,9	26,6	35,7	41,6	38,3
PF 81330		35,6	33,6	31,6	25,0	33,6	32,0	33,0	24,5	22,3	27,3	40,0	33,7	34,1
PF 8215		35,2	28,8	35,2	27,1	35,6	33,2	30,0	31,6	26,4	30,0	40,3	35,1	34,5
RH 18		36,0	38,8	35,3	25,5	38,0	35,2	35,5	30,4	27,6	30,0	37,8	37,5	40,0
RH 34		37,2	39,6	28,5	28,2	40,0	37,2	32,0	29,4	28,5	27,8	26,5	39,6	39,1
S 8017		33,2	32,8	32,3	26,1	36,8	28,8	31,0	24,5	27,0	22,4	32,2	33,4	34,2
SB 7923		42,4	36,4	37,4	35,9	40,8	40,0	38,0	33,3	29,7	31,3	29,7	42,2	42,6
OCEPAR 10-Garça		32,8	32,0	30,9	28,1	34,4	31,2	32,0	23,5	22,0	22,4	28,7	31,4	33,9
CNT 8		34,0	35,6	29,3	33,0	36,8	32,0	30,0	28,2	24,3	24,5	32,2	34,8	38,3
IAC 5-Maringá		33,6	37,6	33,6	31,3	41,6	38,8	36,0	25,2	30,3	28,5	32,2	38,3	38,6
Minuano 82		42,0	39,2	37,1	36,9	40,4	39,6	37,5	30,6	30,6	25,5	39,9	40,7	41,0

Tabela 6. Nº de plântulas/m², nº de perfilhos/m², nº de espigas/m² e nº de grãos/espiga das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce, do RS, em 1985

Cultivar	Característica Local	Nº de plântulas		Nº de perfilhos Passo Fundo*	Nº de espigas			Nº de grãos/ espiga Julio de Castilhos	
		Cruz Alta	Passo Fundo*		Nova Prata	Cruz Alta	Passo Fundo*		São Borja
BR 14		262	271	849	314	415	434	514	20,8
BR 15		221	248	848	262	366	340	307	21,1
CEP 14-Tapes		223	275	1.085	370	494	402	357	22,6
CEP 7951		241	254	731	383	354	362	250	27,6
CEP 80153		232	260	679	272	294	315	278	25,1
CEP 8236		233	283	1.043	390	419	451	225	18,8
CEP 8282		201	237	681	289	358	362	322	19,7
CEP 82128		268	272	615	302	382	385	346	21,7
C 7918		224	257	587	316	386	343	379	21,9
PF 80271		239	253	615	400	455	482	374	19,3
PF 81330		252	310	773	359	420	518	445	22,0
PF 8215		263	296	722	319	389	395	316	23,9
RH 18		233	274	604	310	422	332	402	15,6
RH 54		228	274	540	256	398	360	416	17,7
S 8017		279	268	572	260	303	315	534	17,2
SB 7923		278	274	747	334	435	406	410	19,5
OCEPAR 10-Garça		252	300	694	333	417	352	409	19,6
CNT 8		264	282	931	301	453	385	270	24,2
IAC 5-Maringá		251	299	549	263	302	322	447	20,7
Minuano 82		236	257	545	438	385	326	356	18,9

Obs.: As observações foram efetuadas pela equipe técnica responsável pela execução do experimento no referido local.

* Média de 4 repetições.

Tabela 7. Número de dias do plantio ao espigamento e à colheita das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoce, do RS, em 1985

Característica	Número de dias do plantio ao espigamento									Número de dias do plantio à colheita					
	Local	Nova Prata	Cruz Alta	J. de Cast.	Passo Fundo	S. Augusto	São Borja	Guaiaba	Encruzilhada	Bagé	Passo Fundo	S. Augusto	Itaquí	São Borja	Encruzilhada
Cultivar	23/07	06/06	13/06	12/06	10/06	14/05	07/06	24/06	25/06	12/06	10/06	05/06	14/05	24/06	25/06
BR 14	85	96	95	96	88	87	82	86	89	147	136	132	154	136	141
BR 15	87	106	106	103	99	104	85	94	96	149	141	152	155	138	143
CEP 14-Tapes	88	111	111	104	99	110	89	85	96	149	148	152	155	138	143
CEP 7951	86	97	96	97	93	95	85	89	94	147	137	152	153	136	143
CEP 80153	84	101	100	97	94	93	80	89	91	147	139	152	153	136	141
CEP 8236	87	104	102	103	97	103	85	95	101	149	141	152	153	138	143
CEP 8282	83	97	99	96	88	86	80	91	91	147	141	152	150	138	142
CEP 82128	86	98	103	98	92	88	85	93	90	147	142	152	150	138	141
C 7918	85	96	99	95	88	87	82	93	90	147	141	152	154	136	141
PF 80271	79	93	99	92	87	86	76	88	87	147	141	152	150	136	133
PF 81330	84	101	103	97	93	88	83	91	90	149	141	152	154	136	141
PF 8215	85	93	100	92	90	87	81	91	89	147	136	152	154	138	141
RH 18	79	87	91	90	80	85	70	85	87	147	136	132	144	136	137
RH 54	80	87	92	91	83	78	77	85	87	147	134	132	144	136	137
S 8017	81	87	93	89	79	78	74	85	88	147	141	132	144	136	138
SB 7923	80	93	100	95	88	85	79	94	87	147	141	152	144	136	141
OCEPAR 10-Garça	87	104	102	98	96	100	85	93	94	147	143	152	150	136	141
CNT 8	89	110	107	105	99	103	87	97	95	149	136	152	155	138	143
IAC 5-Maringá	84	89	93	90	82	78	70	83	88	146	136	129	142	136	136
Mínuano 82	85	91	96	92	82	78	72	91	88	146	136	129	142	136	138

Obs.: As observações foram efetuadas pela equipe técnica responsável pela execução do experimento no referido local.

Tabela 8. Altura (cm) e acamamento das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro de Trigo Precoca, do RS, em 1985

Característica Cultivar	Local	Altura											Acamamento					
		Vaca ria	Nova Prata	L. Ver melha	Cruz Alta	J. Cas tilhos	Passo Fundo *	Sel bach	S. Au gusto	Sao Borja	Guaí ba	Encru zilha da	Bagê	L. Ver melha **	Passo Fundo **	Sel bach **	S. Au gusto	Sao Borja
BR 14		95	80	95	85	79	100	85	80	90	100	80	100	0	0	5	1	1
BR 15		90	83	90	85	78	100	95	83	95	87	96	95	5	15	25	2	1
CEP 14-Tapes		95	82	90	90	88	110	105	86	105	92	75	100	80	95	80	2	2
CEP 7951		110	93	115	85	91	118	100	90	110	105	105	110	30	20	20	1	2
CEP 80153		110	92	115	95	92	117	105	90	120	110	110	100	25	40	40	2	-
CEP 8236		105	85	95	90	74	113	105	86	100	95	110	95	90	95	90	3	4
CEP 8282		90	82	100	95	81	112	100	78	100	108	110	100	5	20	30	1	-
CEP 82128		100	95	110	100	92	118	110	90	100	102	105	105	60	60	25	2	1
C 7918		120	92	120	100	88	120	105	88	105	110	115	110	85	40	50	3	2
PF 80271		75	77	95	85	68	93	85	75	85	80	100	85	0	5	20	1	1
PF 81330		95	80	100	90	76	103	95	85	95	95	105	95	30	5	20	2	-
PF 8215		85	80	95	90	71	98	85	80	95	90	105	95	5	10	10	2	1
RH 18		115	93	115	100	85	112	105	85	85	95	110	95	5	10	10	2	3
RH 54		115	103	120	100	85	113	105	80	90	90	105	105	60	10	15	2	4
S 8017		110	98	115	90	78	112	105	85	90	90	120	95	10	5	0	2	2
SB 7923		110	90	115	100	85	117	105	85	100	110	95	110	70	40	60	2	2
OCEPAR 10-Garça		90	85	100	85	82	103	100	83	105	95	100	105	30	50	25	2	1
CNT 8		130	93	105	95	99	118	105	85	110	93	100	105	60	90	75	2	3
IAC 5-Maringá		130	100	120	95	94	115	105	87	100	110	110	110	50	50	10	1	1
Minuano 82		125	95	120	95	88	118	105	87	95	105	105	110	90	40	30	1	-

Obs.: As observações foram efetuadas pela equipe técnica responsável pela execução do experimento no referido local.

- No ensaio de Vacaria não houve acamamento.

* Média de 4 repetições.

** Expresso em percentagem.

Tabela 9. Auação à ferrugem da folha, ferrugem do colmo, oídio e giberela das cultivares do Ensaio Sul Brasileiro do Trigo Precoce, do RS, em 1985

Cultivar	Doença																			
	Ferrugem da folha							Ferrugem do colmo			Oídio			Giberela			Mancha foliar		Huncha gluma	Septoriose
	Nova Prata	Cruz Alta	Julio de Castilhos	Passo Fundo*	São Borja	Encruzilhada	Bagé	Nova Prata	Cruz Alta	Encruzilhada	Nova Prata	Cruz Alta	Passo Fundo**	São Borja	Cruz Alta	Julio de Castilhos***	Julio de Castilhos	São Borja	Julio de Castilhos	Cruz Alta
BR 14	-	0	0	TS	T	0	-	10 S	0	0	2	3	S	9	2	0,2	3	9/3	3	8/5
BR 15	10 S	30 S	TS	S S	30 S	50 S	20 MR	40 S	0	0	2	4	S	5	2	1,4	3	9/4	1+	8/4
CEP 14-Tapes	-	0	0-10-S	R	T	0	-	-	0	0	-	T	MR	3	0	0,3	3	9/3	2	3/3
CEP 7951	-	0	0	R	-	0	-	40 S	THR	0	3	4	S	5	1	2,0	2+	9/2	3	8/4
CLP 8015J	70 S	30 S	15 S	10 S	60 S	60 S	30 S	50 S	0	0	4	3	S	6	2	0,2	4	9/2	3+	8/5
CLP 823b	-	0	0	R	T	0	-	-	0	0	2	T	MR	4	1	0,8	4+	9/3	2	5/3
CEP 8282	10 S	0	0	TS	-	0	-	10 S	0	0	3	2	S	5	2	1,0	4	9/2	5	9/4
CEP 8012B	-	0	0	TS	-	0	-	-	0	0	-	T	MR	6	0	3,2	3	9/2	2+	6/3
C 7518	-	TS	0	TS	T	0	10 MS	30 S	10 S	0	2	3	S	7	1	1,6	2	9/4	2	5/4
PP 80271	20 S	TS	10 S	TS	30 S	0	20 S	60 S	5 S	0	3	2	S	9	2	1,8	4+	9/3	5	9/4
PP 81330	30 S	20 S	5 S	40 S	70 S	40 S	20 MR	10 S	0	0	2	3	S	8	1	1,4	4+	9/3	3	8/5
PP 8215	10 S	THS	0	TS	30 S	0	10 MR	-	0	0	1	3	S	5	3	2,5	4	9/3	3	8/4
RH 18	50 S	-	10 S	TS-50 S	50 S	80 S	10 MR	10 S	TS	0	4	2	S	9	2	10,2	5	9/4	5	9/4
RH 54	60 S	-	5 S	TS-50 S	10 S	5 S	60 S	15 S	TS	TR	4	1	S	9	0	5,3	5	9/4	5	9/6
S 8017	40 S	20 S	THR	30 S	40 S	10 S	30 S	-	0	0	4	2	S	10	2	4,0	5	9/2	5	9/7
SB 7923	10 S	10 S	10 S	40 S	15 S	TR	10 MR	-	0	0	3	4	S	5	0	2,0	4	9/2	4	9/4
OCEPAR 10-Garça	30 S	10 MS-S	THS	TS	15 S	TR	20 S	30 S	0	0	3	4	S	7	2	1,8	5	9/1	3+	8/5
CNT 8	10 S	20 S	10 MS	30 S	50 S	20 S	20 MR	10 S	0	0	2	3	MS	5	0	0,8	3	9/3	2	7/3
LAC 5-Maringá	70 S	50 S	20 S	80 S	60 S	80 S	40 S	50 S	10 S	10 S	4	2	S	9	1	7,9	3+	9/3	3+	9/6
Minuano 82	50 S	20 S	0-40-S	40 S	60 S	S	10 MS	20 S	TS	20 S	2	3	MS	8	1	0,5	2+	9/2	3	9/4

Obs.: As observações foram efetuadas pela equipe técnico responsável pela execução do experimento no referido local.

* Observação efetuada pela pesquisadora Amurilis L. Barcellos.

** Observação efetuada pela pesquisadora Waleska I. Linhares.

*** Porcentagem de grãos giberelados.

